



Sociedade de Instrução e Beneficência

A Voz do Operário



PLANO DE ATIVIDADES E ORÇAMENTO

PARA O ANO DE 2016

INTRODUÇÃO



Elaboramos a proposta de Plano de Atividades e Orçamento para 2016, da Sociedade de Instrução e Beneficência A Voz do Operário, num contexto em que, após a derrota eleitoral da direita e do seu governo, se abrem efetivas perspetivas de concretização de uma política diferente, em prol dos trabalhadores e do povo, que atenuem os muitos sacrifícios a que a maioria dos portugueses foi sujeita, promova a melhoria da sua qualidade de vida e coloque o país na senda do desenvolvimento.

A Voz do Operário tem vindo a incrementar a sua atividade, designadamente na área educativa, com um novo aumento no número de inscrições, levando à criação de mais duas turmas do 1º ciclo, ficando o conjunto da nossa oferta educativa (Graça, Ajuda, Restelo, Laranjeiro, Lavradio e Baixa da Banheira) com uma ocupação próxima dos 100%.

No total, são perto de 1.100 as crianças que, desde a Creche ao 2º Ciclo, frequentam os nossos equipamentos educativos. Para continuar a dar a resposta adequada ao acréscimo de atividade, também a estrutura de pessoal se reforçou, contando hoje a Voz do Operário com cerca de 230 trabalhadores.

Esperamos que em 2016, finalmente, possamos abrir as inscrições para a nova Creche da Ajuda, a qual já está na nossa posse, tendo sido obtidas as necessárias licenças, estando a sua abertura pendente da obtenção de acordo com a Segurança Social para o correspondente apoio às famílias.

Prosseguiu o caminho de sustentabilidade económica e financeira da Instituição, estimando-se apresentar no final do ano um resultado positivo de cerca de € 23 mil, um pouco superior ao orçamentado que foi de € 21 mil.

O Plano de Atividades e Orçamento para 2016 que apresentamos aos sócios, prossegue a linha de rigor que vem sendo seguida, prevendo a obtenção de um resultado positivo em

linha com o que se estima para este ano, de cerca de € 24 mil, apostando no bom nível de

atividade, mantendo uma elevada qualidade do serviço educativo e do apoio social, valorizando e rentabilizando o património, prosseguindo a publicação regular do Jornal, promovendo iniciativas culturais diversificadas, reforçando a oferta existente a nível desportivo e participando ativamente no movimento associativo.

Saliente-se que, em paralelo com o caminho de sustentabilidade económica que vem sendo prosseguido, estão em curso importantes investimentos, os quais representam um contributo significativa para a melhoria da qualidade do serviço prestado.

Prossegue a bom ritmo a atividade do grupo de trabalho para a biblioteca, com pessoas com conhecimentos e experiência nesta área. Após ter sido apresentado o relatório sobre a situação da biblioteca, foram já concretizadas algumas das medidas traçadas, nomeadamente o expurgo da sala, aquisição de estantes e software, tendo-se iniciado as obras na sala do r/c onde será instalada a biblioteca aberta ao público. Prosseguiremos com candidaturas a fundos com vista à obtenção de meios para a concretização do projeto, ao mesmo tempo que trabalhamos na criação de parcerias externas, designadamente com autarquias, escolas, universidades, centros de investigação, associações culturais e sociais e bibliotecas e arquivos;

Prosseguirão os investimentos em curso, salientando-se para além dos trabalhos de manutenção nos diferentes equipamentos e das referidas obras da biblioteca, o investimento na melhoria das condições do salão de festas, cuja procura tem vindo a aumentar, bem como uma intervenção mais profunda na sala João Hogan.

Vamos mais uma vez comemorar o nosso aniversário, será o 133º, onde homenagearemos uma personalidade (ou entidade) de mérito reconhecido.

O protocolo com a EIRA, continuará a permitir que os alunos da Voz beneficiem de atividades artísticas e didáticas de forma gratuita, ao mesmo tempo que apostaremos no reforço da atividade cultural e desportiva, designadamente com iniciativas em que procuraremos envolver mais a juventude.

Participaremos ativamente nas atividades do movimento associativo, designadamente nas comemorações do 25 de Abril e do 1º de Maio, bem como nas festas de Lisboa, onde a nossa marcha infantil de novo desfilará e realizaremos os nossos arraiais populares, que mais uma vez constituirão um ponto de encontro e convívio.

São grandes e estimulantes os desafios que temos pela frente, que com o apoio de todos, sócios, trabalhadores e amigos da Voz, esperamos vir a superar com êxito, reforçando a notoriedade e o prestígio da Voz do Operário.

EDUCAÇÃO



A educação é valência da Sociedade com maior relevância na sua atividade, como demonstram os meios e recursos que mobiliza.

No presente ano letivo (2015/2016) nos equipamentos da Voz do Operário no distrito de Setúbal, Baixa da Banheira (Moita), Lavradio (Barreiro) e Laranjeiro (Almada) o trabalho desenvolvido tem sido no sentido de melhorar tanto as condições materiais, como o funcionamento a nível pedagógico. A crescente participação dos pais, o número de inscrições para o ano letivo de 2015/2016 e a satisfação demonstrada são indicadores do reconhecimento pelo trabalho positivo que também realizamos nesta área.

Nos espaços educativos da cidade de Lisboa, verificámos este ano acréscimo de inscrições, o que se traduziu em mais turmas, nomeadamente no 1º ciclo na Graça e na Ajuda, o que nos traz novos desafios e responsabilidades para este e para os próximos anos.

Um dos objetivos que temos (e para o qual temos vindo a trabalhar) tem que ver com a resolução dos problemas com o Espaço Educativo do Restelo. É necessário estabelecer um protocolo que permita a Voz do Operário continuar a assumir a gestão de um equipamento que pertence à CML, o que neste momento não está assegurado por parte da CML.

Continuaremos a desenvolver esforços junto das entidades competentes, nomeadamente a Segurança Social e a CML, para que nos seja possibilitado o mais brevemente possível a abertura da nova creche da Voz na Ajuda (ao abrigo do programa B.a.ba).

Manter-se-ão as relações de cooperação com outras instituições, quer na área educativa, quer na área social. As escolas d'A Voz do Operário continuarão a receber estagiários dos cursos de educação de infância, educação básica e de psicologia educacional.

A Voz do Operário continuará a assegurar ainda através deste pelouro a ligação à comunidade educativa local, através da sua participação no Conselho Geral do Agrupamento de Escolas Gil Vicente.

As escolas da Voz do Operário continuam a privilegiar metodologias de ensino ativas, participadas e democráticas, com um grande envolvimento dos alunos nas aprendizagens e forte ligação à comunidade. Por essa razão, continuamos a apostar bastante nas visitas de estudo, acampamentos/acantonamentos e em experiências culturais, como idas a teatros, museus ou workshops. Nas escolas da margem sul, continuamos a investir no estabelecimento de boas relações de parceria com as famílias, envolvendo-as cada vez mais no processo educativo dos seus filhos.

Continuarão a realizar-se os acampamentos e acantonamentos. Serão realizadas várias atividades em cada um dos espaços educativos de comemoração de dias como o São Martinho, a Festa de natal, o aniversário da Voz do Operário, o Carnaval, 25 de Abril, o Dia da Criança, etc., em alguns dos casos envolvendo os vários ciclos presentes em cada um dos locais.

Mantém-se o protocolo com a EIRA, o que continuará permitir que os alunos da Voz beneficiem de atividades artísticas e didáticas de forma gratuita como, por exemplo, ateliers de várias expressões (artes plásticas, dança, teatro, música), a realizar no Espaço Cultural protocolado e nas escolas.

O Gabinete de Psicologia, continuará a desenvolver um trabalho de apoio e acompanhamento às crianças e às atividades escolares.

No âmbito do Movimento da Escola Moderna, pretendemos continuar a estimular e incentivar a participação e realização de formações dirigidas a educadores e docentes em todas as escolas e equipamentos da Voz.

O entendimento que a comunidade escolar tem fronteiras que ultrapassam a escola, stricto sensu, abarcando os pais e a comunidade que mais estreitas ligações mantém com os alunos, trabalhadores e pessoal docente, procurar-se-á fortalecer as ligações com as várias Associações de Pais, de forma a aproximá-los do funcionamento da escola e suas atividades e encoraja-los a serem parte ativa na sua vida diária.



O ano de 2016 será um ano em que queremos dar mais expressão e uma maior prioridade ao desenvolvimento de atividades de índole cultural, principalmente as promovidas diretamente pela Voz do Operário, sem descurar e continuando com a colaboração com outras entidades.

Destacam-se neste âmbito:

- As comemorações do 133º aniversário da Voz do Operário;
- Promoção e realização de iniciativas na área do cinema, sejam ciclos de cinemas, mostras de filmes e curtas, entre outras;
- Participação nas Comemorações do 25 de Abril e do 1º de Maio;
- Manutenção do apoio à Tuna Académica de Lisboa e à organização do Festival de Tunas;
- Participação nas Festas Populares de Lisboa, com a realização do Arraial Popular e de outras iniciativas enquadradas num programa temático;
- Dinamização dos diferentes espaços das instalações da Voz do Operário para a realização de exposições, debates e palestras;
- Organização de passeios, visitas e caminhadas temáticas, nomeadamente pela cidade de Lisboa;
- Organização de iniciativas no âmbito da comemoração do Dia Mundial da Música;
- Realização de outros eventos culturais, seja na área da música, teatro, e/ou outras artes;
- Inclusão do edifício sede da Voz do Operário no Lisbon Open House;
- Colaboração com outras entidades, nomeadamente no âmbito do Movimento Associativo, com vista à promoção de atividades culturais.

BIBLIOTECA



As medidas que têm sido tomadas permitem-nos encarar o ano de 2016 como um ano de grandes possibilidades para a concretização do projeto de A Biblioteca Voz do Operário.

Continua em funcionamento e tem vindo a alargar-se o grupo de trabalho para a biblioteca (com a participação de voluntários), com pessoas com conhecimentos e experiência nesta área. As 4^{as} feiras serão dias de jornadas de trabalho voluntário na Voz do Operário dedicadas à Biblioteca.

Após ter sido apresentado o relatório sobre a situação da biblioteca, foram já concretizadas algumas das medidas traçadas, nomeadamente o expurgo da sala da biblioteca, primeiras obras na sala do r/c onde será instalada a biblioteca, aquisição de estantes e do software informático bibliotecário, etc.

Os próximos passos prendem-se com:

- Definição de um critério de escolha dos livros de acordo com questões temáticas, de conservação e de duplicação de exemplares;
- Candidatura a fundos para a concretização do projeto, bem como a concretização de uma campanha de fundos dirigida a sócios e amigos da Voz;
- Venda, doação ou eliminação dos livros que não justificam a sua presença na biblioteca;
- Criação de parcerias externas, designadamente com entidades oficiais, autarquias, escolas, universidades, centros de investigação, associações culturais e sociais e bibliotecas e arquivos;
- Definição de formas de aumentar a coleção com estímulo às doações, dentro dos critérios definidos, que permanecerá como a forma de alimentação primordial da biblioteca, podendo ainda, eventualmente, recorrer-se à aquisição de livros;
- Criação de plano de classificação dos livros e outro acervo da biblioteca;
- Criação do regulamento da biblioteca;
- Criação de uma imagem/plano de comunicação da biblioteca.

COMUNICAÇÃO



A área da comunicação contínua sendo de vital importância para a Voz do Operário sendo o veículo da opinião e orientação da sociedade face à sociedade e meio onde se insere, bem das várias atividades da instituição e, ainda o garante do envolvimento dos sócios e não associados nas atividades.

A edição mensal do jornal e a atualização do site na internet são, desde ponto de vista, as traves mestras da atuação desta área de atividade.

Jornal “A Voz do Operário”

O jornal caminha na senda do cumprimento dos seus objetivos ao serviço da instituição.

A atualidade do jornal prossegue sendo um objetivo primordial, e portanto a comissão de redação vem prosseguindo, com uma ou outra dificuldade o seu trabalho. Vai sendo cada vez menor a dificuldade sentida no cumprimento dos prazos de edição. A publicidade presente continua escassa e portanto uma área em que terá de ser maior a atenção, por representar um aumento de receita, que permitiria alguma sustentabilidade nesta área. Procurar-se-á ainda, prosseguir com uma maior diversificação das colaborações através do alargamento do número de colaboradores.

Importa prosseguir e reforçar a implantação do jornal quer a nível dos associados quer da comunidade em geral, através dos seguintes passos:

- Aprofundar a ligação do jornal o projecto educativo da instituição, bem como com às diversas áreas em que se desenvolve trabalho n'Voz, nomeadamente Cultura e Associativismo;

- Melhorar as condições técnicas e humanas de desenvolvimento de trabalho, que deverão passar por um trabalho em paralelo com o gabinete de comunicação e imagem.

Site “A Voz do Operário”

Prosseguem os trabalhos com vista à melhoria deste importante meio de comunicação, com resultados já visíveis, mas ainda com algumas limitações.

Neste âmbito, prosseguir-se-ão os objetivos de:

- Criar condições de uma maior abrangência da informação disponibilizada;
- Garantir a atualização periódica;
- Criar condições para que o mesmo seja também um elo de ligação entre associados e não associados e a própria A Voz do Operário, nomeadamente através da criação de espaços de opinião e dúvidas.

DESPORTO



Esta é uma área em que entendemos dever melhorar a nossa atividade, envolvendo mais sócios e amigos, designadamente ao nível da juventude.

Assim, desenvolveremos esforços para a constituição de um grupo dinamizador da atividade desportiva, apontando como objetivos para 2016:

- Continuar a melhorar e a criar novos espaços para a atividade associativa na área desportiva (a exemplo do que se fez com a adaptação de sala para o snooker e jogos de tabuleiro);
- Realizar, a propósito do 133º aniversário, torneios de ténis de mesa, snooker e futsal;

- Realizar em maio a festa do associativismo, com demonstrações das atividades praticadas na Voz, nomeadamente a esgrima portuguesa (jogo do pau); karaté; judo; dança e jogos tradicionais;
- Participar com os nossos jovens no torneio TAP;
- Em novembro, realizar torneios de ténis de mesa e de snooker;
- Incentivar e apoiar o grupo de associados que pratica regularmente o atletismo;
- Aproveitar os espaços da Instituição para a prática de outras modalidades desportivas.

ASSOCIATIVISMO



A atividade associativa tem uma grande importância para a Voz do Operário, constituindo um meio de envolvimento dos sócios na vida da Instituição.

Para 2016 estão programadas diversas iniciativas, de que iremos dando conhecimento através do nosso jornal ou do “site”, das quais destacamos:

- Realização da festa do associativismo, onde apresentamos aos sócios as nossas atividades associativas;
- Dar um destaque particular no aniversário da nossa Instituição, com iniciativas que proporcionem a presença dos nossos sócios, nomeadamente a entrega de novo cartão de Associado – Socio de Diamante (mais de 75 anos de associado) – Socio de Ouro (mais de 50 anos de associado) – Sócio de Prata (com mais de 25 anos de associado);
- Organização da Marcha Infantil que permanecerá como um ponto alto da nossa atividade, contribuindo para a notoriedade e prestígio da Voz do Operário;
- Realização do Arraial da Voz do Operário, que se constitui como local de referência das Festas Populares de Lisboa e importante forma de confraternização;
- Apoio às iniciativas que interna e externamente se realizem nas nossas instalações, nomeadamente no apoio nas áreas gastronómicas e Bar
- Manter a disponibilização dos nossos espaços para os ensaios da tuna Académica da

Lisboa e para os ensaios da marcha de São Vicente organizada pela coletividade Leais Amigos;

- Continuar a participar nas atividades do Movimento Associativo no âmbito da Confederação Portuguesa das Coletividades de Cultura Recreio e Desporto e Associação das Coletividades do Concelho de Lisboa;
- Propomo-nos organizar um grupo de jovens da Voz do Operário, criando iniciativas do seu interesse, entre elas a semana da juventude.
- Prosseguir a campanha de apoio do 0,5% em sede de IRS, que tem como lema “ajudar assim não custa”.

Por outro lado, no âmbito das atividades educativas e sociais desenvolvidas pela Voz do Operário na Margem Sul, continuaremos a colaborar com as várias entidades no terreno, nomeadamente com as diversas coletividades dos concelhos do Barreiro, Moita e Almada.

Para a concretização das iniciativas, contamos com a participação da enorme equipa de voluntários, que com a sua dedicação e carinho pela instituição, tornam possíveis estas realizações.

ACÇÃO SOCIAL



Face à penosa situação, que se abate sobre grande parte da população, a intervenção da Voz do Operário assume neste contexto, uma importância acrescida. Quer no apoio às famílias, na disponibilização de recursos que visem a satisfação de necessidades básicas quotidianas, quer através da criação e/ou apoio a projetos específicos de intervenção social e comunitária, assumindo uma abordagem crítica dos contextos em que intervém, privilegiando uma conceção do seu papel nesta área, que promova, dentro do possível, o bem-estar e a autonomia dos seus utentes.

Neste sentido, prosseguiremos em 2016 o desenvolvimento de uma sequência de atividades/valências, a seguir discriminadas.

Serviço de Apoio Domiciliário

As necessidades da população idosa são muitas, tanto a nível de cuidados pessoais como das suas habitações, agravadas pelo empobrecimento da população idosa. A confiança da população idosa na Voz do Operário é feita de relações de uma vida.

Perspetivamos a manutenção deste serviço na zona de S. Vicente e freguesia limítrofes, esperando que a nova situação política represente a melhoria das condições económicas desta importante camada da população.

Prosseguirá ainda o de apoio psicossocial disponibilizado aos utentes.

Centro de Convívio

O Centro de Convívio na sede, é uma resposta da Voz do Operário resultante da sua preocupação com a população idosa, na sua intervenção militante e transversal de preocupação com a comunidade. Tendo como pressuposto os direitos do idoso, pretende continuar a ser uma resposta de assistência efetiva e um recurso educacional, cultural e de lazer da sociedade, bem como à auto-realização dos seus utentes, onde possam desenvolver as suas potencialidades e oportunidades de participação na comunidade.

Tendo em conta o aumento da percentagem de idosos sozinhos, nomeadamente na cidade de Lisboa, uma população fortemente atingida pelas políticas antissociais, em crescente empobrecimento, queremos reforçar em 2016 o Centro de Convívio, com novos projetos e atividades, designadamente:

- Desenvolver atividades específicas, de encontro aos interesses e necessidades dos utentes e sua participação no plano interno a realizar;
- Criar novas oportunidades de participação e envolvimento, nas atividades da Voz do Operário ao longo do ano;
- Envolver e reforçar a colaboração dos voluntários na intervenção junto da população alvo;
- Aumentar o interesse de novos voluntários de forma a garantir a realização do plano de atividades mais dinâmico;
- Participar na Festa do Associativismo na Voz do Operário;
- Fazer mais saídas com os utentes, a destinos do seu interesse;
- Incrementar estratégias de divulgação das atividades desenvolvidas nesta valência, com vista para mostrar ao público o resultado do trabalho e aumentar o número de utentes.

Refeitório Social

A intervenção da Voz do Operário, tem uma preocupação com as vivências dramáticas que atinge grande parte dos cidadãos, e famílias. Porque a Voz de Operário se pauta por ser uma instituição de solidariedade, e porque sempre esteve nas suas raízes, assume importância acrescida, o apoio a algumas famílias, na disponibilização de recursos que visem a satisfação de necessidades básicas quotidianas, onde se insere o refeitório social.

A Voz do Operário, continuará atenta aos utentes do Refeitório da Voz do Operário, numa preocupação no seu acompanhamento e participação na vida social e na vida associativa da instituição.

Pretende-se em 2016, prosseguir esta resposta social, caso se mantenha o acordo com a Segurança Social.

Gabinete Médico/Saúde

As crescentes dificuldades e constrangimentos no acesso aos serviços e recursos de saúde implicam que tenhamos uma atenção redobrada com esta valência. Neste sentido, propomos para 2016:

- Prosseguir o serviço prestado a sócios e trabalhadores.
- Divulgar este recurso com vista ao seu alargamento a um maior número de utentes.
- Chegar a todos os associados, através do nosso jornal com excelentes conselhos, visando uma vida saudável;
- Manter o protocolo estabelecido com o Grupo Farmácias Almeida Dias que permite o usufruto por parte dos sócios da Voz do Operário de um desconto de 10% na aquisição de medicamentos e outros produtos farmacêuticos.

RECURSOS HUMANOS

Considerando o significativo aumento do número de trabalhadores da Voz do Operário, que são agora cerca de 230, como consequência do aumento da atividade, será dada continuidade às ações de formação e enquadramento dos trabalhadores, designadamente com o desenvolvimento de parcerias a partir das funções e necessidades nas suas áreas de trabalho.

No que se refere ao pessoal docente, reforçar-se-ão as ligações e enquadramento no âmbito do Movimento da Escola Moderna (MEM).

Tendo em consideração o atual número de trabalhadores as múltiplas ações já em curso bem como as previstas no âmbito do Plano de Atividades para 2016, iremos aperfeiçoar o modelo de recrutamento.

PATRIMÓNIO



Na área do património as ações a desenvolver visarão fundamentalmente a conservação e manutenção do existente, por forma a garantir a sua funcionalidade, pese embora haver imóveis cujo estado de degradação exigiram meios de que a Instituição não dispõe.

O edifício sede será o que maior intervenção sofrerá, não só pela necessidade de garantir condições de segurança e de travar degradação que se vá manifestando, mas também para impulsionar a recuperação do salão de festas, cuja procura tem vindo a aumentar e a melhoria das condições oferecidas permitirá potenciar a fonte de receitas que já hoje representa.

Também de destacar a sala João Hogan, que atendendo à precariedade da segurança que o piso apresenta, merece uma intervenção para uma intervenção mais profunda que valorize aquele espaço.

As necessidades que venham a ocorrer no projeto de intervenção na biblioteca, serão avaliadas e supridas dentro dos recursos financeiros existentes.

Ainda de destacar a melhoria das condições ambientais e de conforto que se pretendem introduzir no salão polivalente.

O acordo realizado com a extinta Liga dos Amigos dos Hospitais tem permitido desenvolver estudos para construção de espaços destinados a salas de aula, para libertar o edifício central dessa valência e criar condições para aí desenvolver mais atividades destinadas à terceira idade.

Prevê-se que se concretize a aquisição da parte do nosso coproprietário no edifício da travessa Agostinho Carvalho e se estude forma de o recuperar para uma maior rendibilização daquele ativo.

Considerando a decisão judicial a favor da V.O. do prédio sito na Costa da Caparica, que

levou à decisão da entrega do imóvel, torna-se necessário que a Direção do Património do Estado cumpra com essa decisão judicial para que se concretize a posse plena daquele património, torna-se objetivo para 2016 encontrar forma de viabilizar a sua utilização, para o que iremos desenvolver os contactos necessários com as autarquias locais com jurisdição na zona.

Continuaremos a solicitar à Câmara Municipal de Lisboa o prosseguimento do apoio por parte dos seus serviços elétricos.

Embora não seja um ativo da V. O. o edifício onde funciona a escola da Ajuda tem problemas cada vez mais graves o que nos leva a realizar intervenções que de remedeio. Vamos continuar a insistir com o Património do Estado para tentar viabilizar uma solução negociada.

Sendo os equipamentos do Laranjeiro, da Baixa da Banheira e do Lavradio equipamento da Segurança Social, iremos prosseguir os contactos com aquela entidade, para que sejam feitas melhorias nas suas instalações.

EXPLORAÇÃO PREVISIONAL

O Orçamento para 2016 aponta para um lucro a rondar os vinte e quatro mil euros, em linha com o que se estima alcançar no final de 2015 (vinte e três mil euros).

Como a variação prevista (tanto no resultado, como no conjunto dos rendimentos e dos gastos) é inferior a 15%, relativamente ao orçamento aprovado no ano passado, não há necessidade de submetermos à Assembleia Geral um orçamento retificativo. Todavia, no conjunto das demonstrações financeiras, apresentamos a exploração previsional de 2015.

Estes resultados mostram que a Voz do Operário está a reforçar os trilhos da sua sustentabilidade, fruto das medidas de racionalização económica e da forma arrojada como a instituição se lançou a novos desafios.

E isto é conseguido, apesar da redução do peso relativo do apoio das entidades oficiais à nossa atividade, que passou de 60% para 55% do total de receitas.

Como é evidente, a nossa Instituição presta um inestimável serviço público à comunidade, devidamente contratualizado com aquelas entidades, estando a prossecução da nossa atividade educativa e social dependente do cumprimento dos apoios acordados por parte daquelas instituições.

Com mais de 4.5 milhões de euros de receitas, 230 trabalhadores e cerca de 1200 utentes, A Voz do Operário é hoje uma grande instituição do setor social.

Estamos a percorrer um caminho de sustentabilidade, sem descurar o impacto da envolvente

PLANO DE ATIVIDADES E ORÇAMENTO - 2016

em que nos inserimos, com a esperança que as novas condições políticas possibilitem um maior reconhecimento ao papel da Voz do Operário, designadamente quanto ao importante serviço que presta à comunidade.

Instituição: **A VOZ DO OPERÁRIO**

CONTA DE EXPLORAÇÃO RECTIFICATIVA

		Ano: 2015	
Código das Contas	GASTOS	VALORES (em euros)	
61	Custo mercadorias vendidas e matérias consumidas		
614	Materiais de consumo		
6144	Outros	0,00	0
62	Fornecimentos e serviços externos		
621	Exploração de refeitórios	1 375.829	
622	Trabalhos especializados	2 447.875	
624	Electricidade, combustíveis, água e outros fluidos	3 119.920	
(*)	Outros fornecimentos e serviços externos	4 438.846	1.382.470
63	Gastos com o pessoal		
6311	Remunerações certas	5 2.170.391	
635	Encargos sobre remunerações	6 460.123	
636	Seguros	7 14.341	
638	Outros gastos com pessoal	8 30.308	2.675.164
64	Gastos de depreciação e amortização	9 53.486	53.486
65	Perdas por imparidade	10 80.000	80.000
68	Outros gastos e perdas	11 158.712	158.712
69	Gastos e perdas de financiamento	12 6.270	6.270
	TOTAL DE GASTOS		4.356.103

PLANO DE ATIVIDADES E ORÇAMENTO - 2016

Instituição: **A VOZ DO OPERÁRIO**

CONTA DE EXPLORAÇÃO RECTIFICATIVA

Ano: **2015**

Código das Contas	RENDIMENTOS	VALORES (em euros)	
71	Vendas		
72	Prestações de serviços		
7211	Matrículas e mensalidades	1	1.229.972
7213	Outras	2	237.723
722	Quotas	3	55.577
			1.523.272
75	Subsídios, doações e legados à exploração		
751	Subsídios do Estado e outros entes públicos		
	ISS	4	1.946.825
	M.Educação	5	152.452
	Autarquias	6	201.536
	Ist.Empreg. Formaç. Profiss	7	151.658
753	Donativos	8	69.533
			2.522.004
78	Outros rendimentos e ganhos		
787	Rendimentos e ganhos em activos não financeiros		
7873	Rendas	9	28.500
7878	Outros rendimentos e ganhos	10	301.834
			330.334
79	Juros, dividendos e outros rendimentos similares		
791	Juros	11	3.437
			3.437
	TOTAL DE RENDIMENTOS E GANHOS		4.379.046
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO			22.943

(*) 62-(623+625+626)

PLANO DE ATIVIDADES E ORÇAMENTO - 2016

Instituição: **A VOZ DO OPERÁRIO**

CONTA DE EXPLORAÇÃO PREVISIONAL

Ano: **2016**

Código das Contas	GASTOS	VALORES (em euros)	
61	Custo mercadorias vendidas e matérias consumidas		
614	Materiais de consumo		
6144	Outros	0,00	0
62	Fornecimentos e serviços externos		
621	Exploração de refeitórios	1 450.000	
622	Trabalhos especializados	2 550.000	
624	Electricidade, combustíveis, água e outros fluidos	3 100.000	
(*)	Outros fornecimentos e serviços externos	4 400.000	1.500.000
63	Gastos com o pessoal		
6311	Remunerações certas	5 2.209.874	
635	Encargos sobre remunerações	6 486.171	
636	Seguros	7 22.099	
638	Outros gastos com pessoal	8 35.000	2.753.144
64	Gastos de depreciação e amortização	9 65.000	65.000
65	Perdas por imparidade	10 80.000	80.000
68	Outros gastos e perdas	11 150.000	150.000
69	Gastos e perdas de financiamento	12 1.000	1.000
	TOTAL DE GASTOS		4.549.145

PLANO DE ATIVIDADES E ORÇAMENTO - 2016

Instituição: **A VOZ DO OPERÁRIO**

CONTA DE EXPLORAÇÃO PREVISIONAL

Ano: **2016**

Código das Contas	RENDIMENTOS	VALORES (em euros)	
71	Vendas		
72	Prestações de serviços		
7211	Matrículas e mensalidades	1	1.509.195
7213	Outras	2	250.000
722	Quotas	3	60.000
			1.819.195
75	Subsídios, doações e legados à exploração		
751	Subsídios do Estado e outros entes públicos		
	ISS	4	2.089.470
	M.Educação	5	150.000
	Autarquias	6	159.041
	Ist.Empreg. Formaç. Profiss	7	50.000
753	Donativos	8	50.000
			2.498.511
78	Outros rendimentos e ganhos		
787	Rendimentos e ganhos em activos não financeiros		
7873	Rendas	9	20.000
7878	Outros rendimentos e ganhos	10	230.000
			250.000
79	Juros, dividendos e outros rendimentos similares		
791	Juros	11	5.000,00
			5.000,00
	TOTAL DE RENDIMENTOS E GANHOS		4.572.705
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO			23.560

(*) 62-(623+625+626)

NOTAS JUSTIFICATIVAS

(Anexo ao Orçamento Retificativo para 2015 e Orçamento para 2016)

Gastos

1. Gasto previsto do acompanhamento das refeições fornecidas, aos utentes e pessoal da Instituição.
2. Gasto previsto para Trabalhos especializados.
3. Gasto previsto para consumo de água, eletricidade, gás, combustíveis e outros fluidos.
4. Gasto previsto para outras despesas, tais como:
 - Ferramentas e utensílios de desgaste rápido.
 - Comunicação (correios e telefones).
 - Seguros (não pessoal).
 - Conservação e reparação de equipamentos e veículos.
 - Conservação e reparação de prédios (bens patrimoniais de utilização).
5. Gasto previsto com a massa salarial fixa (vencimentos, subsídios de férias, subsídios de natal e diuturnidades).
6. Gasto previsto para encargos patronais sobre a massa salarial (T.S.U.).
7. Gasto previsto para pagamento de seguros de acidentes de trabalho e doenças profissionais.
8. Gasto previsto com remunerações adicionais.
9. Gastos em depreciações e amortizações de ativos fixos tangíveis, relativos a bens que integram o património da Associação.
10. Provisão para Imparidades.
11. Gasto previsto, em participações de utentes e sócios e em iniciativas promovidas pela Associação A Voz do Operário.
12. Gastos previstos de natureza financeira, referente a juros de financiamento.

Rendimentos e Ganhos

1. Previsões de rédito provenientes de, matriculas e mensalidades da Instituição.
2. Previsão de rédito proveniente de outras atividades disponíveis para utentes e sócios
3. Rédito previsto referente ao pagamento de quotização de sócios.
4. Rédito previsto do subsídio do Centro Distrital de Segurança Social de Lisboa para as valências creche, pré-escolar, ATL, apoio domiciliário, centro de convívio, Cantina Social.
5. Rédito previsto do subsídio do Ministério da Educação para as valências 1º ciclo, e 2º ciclo.
6. Rédito previsto do subsídio da Câmara Municipal de Lisboa à valência creche Restelo, e outros subsídios de Juntas de Freguesia de apoio a iniciativas da Instituição.
7. Rédito previsto do incentivo do Instituto de Emprego e Formação Profissional há colocação em atividade de desempregados.
8. Rédito previsto de donativos em espécie e numerário.
9. Rédito de rendimentos do património imobiliário da Instituição.
10. Rédito previsto de rendimentos provenientes de iniciativas promovidas pela Instituição.
11. Rédito previsto referente aos juros de depósitos bancários.

02/11/2015

A Direção

**Parecer do Conselho Fiscal
sobre o Plano de Atividades e o Orçamento para 2016**

**Senhores Associados da
Sociedade de Instrução e Beneficência A Voz do Operário**

Em cumprimento da alínea c) do artigo 43º dos Estatutos, vimos dar parecer sobre o Plano de Atividades e o Orçamento de A Voz do Operário para 2016.

O Plano de Atividades para o ano de 2016 está sucinto e esclarecedor e a respetiva Conta de Exploração Previsional, juntamente com as Notas Explicativas que lhe estão anexas, elucidam os Associados da SIB A Voz do Operário sobre o futuro próximo da Associação.

No seguimento do que aconteceu com os Orçamentos de 2014 e de 2015 que previam resultados positivos de 3.195,00 euros e de 20.649,00 euros, respetivamente, temos agora um Orçamento Previsional para 2016 em que se antevê um resultado positivo de 23.560,00 euros, mantendo, assim, uma tendência crescente.

Esta situação, três anos consecutivos com previsões de resultados positivos, dá-nos grande confiança no futuro e, por isso, o Conselho Fiscal expressa o seu parecer favorável aos documentos que lhe foram presentes e solicita aos Senhores Associados que, igualmente, demonstrem a sua solidariedade à Direção de A Voz e apoiem o Plano de Atividades e Orçamento para 2016 por ela apresentados.

Lisboa, 10 de Novembro de 2015

O Conselho Fiscal